



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium  
bcp

8 junho 2015 Nº 464

## FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

### RANKING

- Fundos
- Certificados



## ESTA SEMANA...

Nova análise, futuras tendências...

Enquanto consumidores gostamos de estar atentos às modas, às novas tendências.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A semana passada voltou a ser de quedas para a

européus há lugar a conhecer-se a Taxa de Inflação da

generalidade dos índices acionistas, mais acentuadas na Europa, onde a ausência de sinais de entendimento entre Grécia e credores condicionou os investidores. A prerrogativa exercida pelos helénicos, ao não procederem ao pagamento dos €300 milhões que maturavam na 6ª feira ao FMI acrescentou as incertezas que pairam sobre a Grécia. A dúvida consiste em saber se o país irá conseguir evitar o *default*, uma vez que terá no final de junho de proceder ao pagamento em simultâneo de 4 tranches ao FMI, no valor total de €1.500 milhões. Como reflexo, as taxas de juro soberanas para os países da Zona Euro subiram. No conjunto dos países da moeda única, foi revelado um regresso à inflação em maio, sinal de que o programa de compra de ativos do BCE está a resultar. Na conferência de imprensa que se seguiu à reunião do BCE, Mario Draghi reiterou, no entanto, que o programa se irá manter até que se atinja um nível sustentado de inflação. Nos EUA, a questão da Grécia também condicionou, mas em Wall Street existe ainda a preocupação sobre o momento em que a Fed vai avançar com o aumento da taxa de juro diretora. Desta feita, as revelações que são feitas acima do esperado, têm tido um efeito adverso, já que dão suporte quantitativo à reserva federal norte-americana para avançar com a referida subida mais cedo. Durante a semana, o FMI aconselhou a Fed a aumentar a taxa apenas no 1º semestre do próximo ano. Há ainda a considerar um corte nas estimativas da OCDE para o crescimento da economia mundial e também para a norte-americana em 2015. Na Ásia destaque para o índice Shanghai Composite, que disparou quase 9%, mantendo o mercado acionista chinês como um dos melhores *performers* de 2015.

**Euro Stoxx** -2%, **Footsie** -2,6%, **CAC** -1,7%, **DAX** -1,9%, **IBEX** -1,4%. **Dow Jones** -0,9%, **S&P 500** -0,7%, **Nasdaq 100** -0,7%. **Nikkei** -0,5%, **Hang Seng** -0,6%, **Shanghai Comp.** +8,9%.

## Perspetivas

**Dia 9, terça-feira**, deverá ser revelado que a economia da Zona Euro no 1º trimestre terá crescido 0,4%. Na Europa teremos ainda as Vendas a Retalho no Reino Unido de maio, a Produção Industrial da Grécia e a Balança Comercial de Portugal, ambas de abril. Antes da abertura dos mercados

China, esperando-se um abrandamento de 0,2 pp para os 1,3% em maio. No Japão antecipa-se uma manutenção da expansão monetária nos 3% em maio, prevendo-se ainda uma melhoria do Índice de Confiança dos Consumidores no mesmo mês. Do outro lado do oceano, prevê-se que o Otimismo das PME's tenha aumentado no mês de maio e que, em abril, os grossistas tenham expandido mais as vendas que o *stock*.

**Quarta-feira, dia 10**, espera-se que seja anunciado que o programa de compra de dívida pública pelo BCE esteja também a surtir efeito na Taxa de Inflação da Grécia com a variação homóloga a passar de -1,8% para -1% em maio. França dará a conhecer o saldo da sua Balança de Transações Correntes e a Produção Industrial de abril. Também a Itália e o Reino Unido revelarão, respetivamente, este último indicador. O índice de Preços no Produtor do Japão terá contraído 2,2% em termos homólogos no mês de maio. A política expansionista da China deverá fazer com que o ritmo de expansão da Oferta Monetária esteja a aumentar, nomeadamente 0,3 pp para os 10,5% em maio.

**Dia 11**, teremos as Taxas de Inflação de Portugal, França e Irlanda de maio e dados das Vendas a Retalho e Produção Industrial da China, também do mês de maio. Nos EUA, serão conhecidos os habituais Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego, assim como as Vendas a Retalho, que terão crescido 1,1% no mês de maio.

**Na sexta-feira, dia 12**, serão conhecidos dados de Produção Industrial da Zona Euro e do Japão, respetivamente, do mês de abril. Espanha deverá confirmar que a deflação abrandou para os 0,3% em maio. Nos EUA, teremos o Índice de Preços no Produtor em maio (que terá contraído 1,1% em termos homólogos) e o valor preliminar do Indicador de Sentimento dos Consumidores de junho, medido pela Universidade do Michigan (estimativas apontam para uma melhoria).

**Leilões Dívida Pública: (Dia 10)** Grécia (€2,25 mil milhões a 3 e 9 meses), Alemanha (€5 mil milhões a 2 anos) e Itália; **(Dia 11)** Espanha e Itália.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

**EMPRESAS E SETORES**



O índice nacional encerrou com um saldo semanal negativo, ainda que a registar uma performance superior à das congéneres. O PSI20 perdeu 0,6% para 5804,53 pontos, mas cerca de metade das cotadas conseguiu registar ganhos. De destacar o BCP (+2% para €0,0869), que tem em curso a operação de troca de obrigações subordinadas por ações (data limite para aceitação da oferta é 9 de junho). Os CTT (+1% para €9,296) estiveram a comprar ações próprias entre 1 e 3 de junho, ajudando a suportar o título. O Banif (+2,9% para €0,007) concluiu a venda da sua participação de 85,92% no capital social do Banif Mais à Cofidis, por €400 milhões. Do lado das perdas, a PT SGPS mudou de nome, passando a designar-se por Pharol, mas não conseguiu mudar o rumo dos seus títulos, que acabaram por registar a 9ª semana consecutiva de queda, acumulando uma perda de 45% em 2015, 6º ano consecutivo com destruição de valor de mercado. A Portucel (-4% para os €3,626) informou que a sua subsidiária About

Balance adquiriu a totalidade das ações representativas do capital da AMS. De realçar ainda as quedas da Sonae (-2,8% para € 1,166) e EDP (-3,2% para € 3,443). Uma última nota para o abandono de Pedro Queiroz Pereira do cargo de CEO da Semapa (-2% para € 12,805).

## NOS refinancia dívida, alargando maturidade e reduzindo custo médio

De acordo com o comunicado à CMVM, a NOS contraiu três novos financiamentos, num montante global de € 150 milhões: € 50 milhões num novo programa de papel comercial, contratado com o Banco Popular, com maturidade em 2020; uma nova linha de papel comercial de € 50 milhões, contratada com o BBVA, maturidade em 2020; novas obrigações NOS 2015-2019, montante € 50 milhões, reembolsadas de uma vez no final do período, com juros calculados com base em taxa fixa de 1,26% (spread de 95

pontos base acrescido de taxa *swap* para 4 anos), com pagamento do 1º cupão em setembro de 2015. Segundo a empresa o produto das transações será utilizado para o reembolso das obrigações de retalho ZON Multimédia 2012-2015, que vencem a 19 de junho. As transações permitem a diversificação das fontes e instrumentos de financiamento, o alongamento da maturidade média da sua dívida (passará a ser superior a 4 anos após as operações) e a redução do custo médio da dívida.

## Venda do ActivoBank entra na reta final

De acordo com o revelado pela imprensa, a venda do ActivoBank está na fase final, com os CTT, o Banco Popular e o Atlântico Europa a figurarem na lista dos possíveis compradores. As notas do Jornal de Negócios referem que o banco eletrónico do BCP pode ser vendido na totalidade ou parcialmente, através de uma parceria. Pelo caminho, a seguradora controlada pela Fosun desistiu, o que poderá

ter sido justificado pelo facto de o grupo chinês ser um dos finalistas à compra do Novo Banco, processo cujo calendário de decisão se sobrepõe ao da operação de venda do ActivoBank. De recordar que o presidente do BCP, Nuno Amado, anunciou na última apresentação de resultados do BCP que o objetivo é concluir este processo antes das férias de Verão.

## Pedro Queiroz Pereira abandona o cargo de CEO da Semapa

Em comunicado à CMVM, a Semapa deu conta de que Pedro Queiroz Pereira, presidente do Conselho de Administração da empresa, irá propor, no início de julho, que João Castello Branco tome, em sua substituição, o lugar como presidente da Comissão Executiva. Pedro Queiroz Pereira acrescentou que se pretende manter na qualidade de presidente do Conselho de Administração, e nessa qualidade continuar

a desenvolver uma cooperação estreita com a equipa executiva, que "assim se vê reforçada com a ampla experiência profissional de um novo presidente executivo e melhor preparada para os futuros desafios do grupo". O João Castello Branco é diretor sénior do escritório da McKinsey Ibéria, cargo que cessará antes da referida cooptação.

## CTT compram ações próprias

Os CTT informaram à CMVM que, durante os dias 1 e 3 de junho, procederam à aquisição de 200.177 ações próprias, correspondendo a 0,133% do respetivo capital social. Para essa aquisição, destinada a fazer face às obrigações de

remuneração variável destinada aos Administradores Executivos, os Correios gastaram € 1,87 milhões, correspondendo um preço médio de € 9,358/ação.

## CTT compram 604 carros à Peugeot

Os CTT assinaram um contrato com a Peugeot para o

de mercado, a encomenda está avaliada em € 15 milhões,

fornecimento de 604 viaturas para a sua frota, devendo metade ser construída na fábrica de Mangualde. A preços

não tendo, no entanto, sido revelado o valor efetivamente pago.

## Agora há Pharol

Entrou em vigor na passada sexta-feira, dia 5, a alteração da denominação social da Portugal Telecom SGPS para Pharol SGPS, cujos principais ativos são atualmente uma participação de cerca de 27,5% na Oi, um crédito de cerca

de € 700 milhões sobre a RioForte e as opções de adquirirem mais ações da *telecom* brasileira em caso de recuperação desse crédito. Em bolsa, essa troca também se efetivou com o *ticker* a passar para "PHR".

## Banif conclui venda do Banif Mais

Em comunicado à CMVM, o Banif informou ter concluído a venda da sua participação de 85,92% no capital social do Banif Mais à Cofidis, por € 400 milhões. O banco refere que a transação se encontra alinhada com o plano estratégico do Banif e é expectável que tenha um impacto positivo estimado nos rácios de capital consolidado do Banif, em particular

um aumento no rácio *common equity tier 1* de 98 pontos base com os critérios *phased-in* e de 126 pb em base *fully implemented*. O Banif irá manter com o Banco Banif Mais, S.A. a parceria estratégica de distribuição e *cross-selling* para a área do crédito especializado ao financiamento de veículos.

## Portucel conclui compra da AMS

Em comunicado à CMVM, a Portucel informou que, após ter reunido todas as condições necessárias para a conclusão do contrato de compra da AMS BR Star Paper, a sua

subsidiária About Balance adquiriu a totalidade das ações representativas do capital da AMS.

## Infraestruturas de Portugal pode vir para a bolsa, diz DE

A Infraestruturas de Portugal, empresa que resultou da fusão entre a Refer e a Estradas de Portugal, está a analisar a possibilidade de colocar a empresa em bolsa como forma

de libertar o Estado da totalidade do ónus de financiamento, revela o Diário Económico.

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
JP Morgan	05-05-2015	Neutral	0,09
Exane BNP Paribas	05-05-2015	Neutral	0,10
Deutsche	05-05-2015	Sell	0,07

Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	---	Not rated	---
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	Restricted*	---

\* Em virtude da proposta de análise de fusão com o BCP por parte de um acionista do BPI.

Fonte: Millennium investment banking



# NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## ESTA SEMANA



### Nova análise, futuras tendências...

Enquanto consumidores gostamos de estar atentos às modas, às novas tendências. Não obstante a qualidade de um artigo ou serviço, o que gostamos e compramos hoje, é diferente do que aderíamos ontem e do que vai estar em voga amanhã. Os mercados de ações refletem comportamentos conjuntos de uma sociedade, de investidores que se movem em determinadas direções, ditando assim as tendências nas bolsas.

Por essa razão, o *Millennium investment banking* (Mib)

de ações europeus continuam a dar indicações tecnicamente positivas para o médio longo prazo (períodos entre 6 e 12 meses), apesar da tendência de ajuste (correção de curto prazo) das últimas semanas não estar ainda esgotada. Já o norte-americano S&P 500 apresenta-se com um padrão ascendente em todos os prazos, ainda que a perda de *momentum* seja evidente, o que limita os ganhos, tornando-o deste modo menos apelativo face aos congéneres do velho continente quando pensamos em investir por prazos mais dilatados. Mas vejamos com maior detalhe (sugerimos que acompanhe o texto com a visualização gráfica):

elabora quinzenalmente um olhar técnico sobre alguns índices de ações, que lhe permitem verificar o ritmo apresentado pelo conjunto das principais empresas nacionais e internacionais.

Na última publicação, divulgada a 4 de junho, o Mib passou a analisar como proxy para o mercado europeu o índice Euro Stoxx 50, que agrega 50 das principais empresas da Zona Euro, para além do PSI20 no mercado nacional e do S&P 500 em território norte-americano.

### Profissionais com visão otimista para o longo prazo, em especial para o mercado europeu

Segundo a equipa de profissionais do Mib, que faz o acompanhamento de mercados internacionais, os índices

### Euro Stoxx 50

O Euro Stoxx 50 (@3584 a 3 junho) segue com tendência de curto prazo negativa (linha a vermelho). Após a aceleração entre fevereiro e abril, a reentrada para o canal ascendente iniciado em 2011 (a verde), representa uma perda de *momentum*. Na análise de 4 de junho foi identificado que o suporte dos 3500 pontos (-2%, que foi tocado algumas vezes na última quinzena) poderia travar a queda, sendo que uma vinda abaixo desse nível potenciará uma correção até um patamar entre os 3150 pontos (-12%, base da figura a verde) e os 3350 pontos (-7%, base do canal a rosa). Por outro lado, o *breakout* dos 3620 pontos (+1%) daria um sinal de inversão do *trend* negativo dos últimos dois meses, oferecendo potencial de valorização até aos 3820 (+7%, máximos do ano). Desta forma, os próximos dias são determinantes para a tendência de Verão.



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg; Gráfico em barras diárias

Analisando o índice da Zona Euro em barras semanais, verifica-se que num horizonte de longo prazo as perspetivas mantêm-se otimistas, após o *breakout* (ultrapassagem) do *trend* descendente que une os máximos de 2000 e 2007, o

recente *pullback* pode dar-lhe forma para um novo arranque, que no espaço de um ano poderia levar o Euro Stoxx 50 até aos 4550 pontos (+27%, máximos de 2007).



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg; Gráfico em barras semanais

### PSI20

O PSI20 (@5937 a 3 de junho) quebrou em sentido negativo o triângulo de consolidação março/maio (a amarelo). A descida abaixo dos 6000 pontos (+1% face ao fecho de 3 de junho) esgota a projeção nos 5650 pontos (-5%) e os indicadores técnicos MACD e RSI continuam sem dar sinais de inversão deste *trend* descendente de curto prazo. Os mínimos que o índice nacional venha a fazer nas próximas

sessões deverão ser tidos em conta para traçar o enquadramento do PSI20 até ao final do ano, que, à partida, nos parece favorável ao investimento, uma vez que, aparentemente, os últimos máximos marcaram o topo de uma possível figura, passível de devolver o PSI20 aos 7735 pontos (+30%, máximos de 2014, a amarelo), referiram os analistas do Mib. O sinal de força seria dado por uma ultrapassagem à resistência dos 6350 pontos (+7%, linha a vermelho).



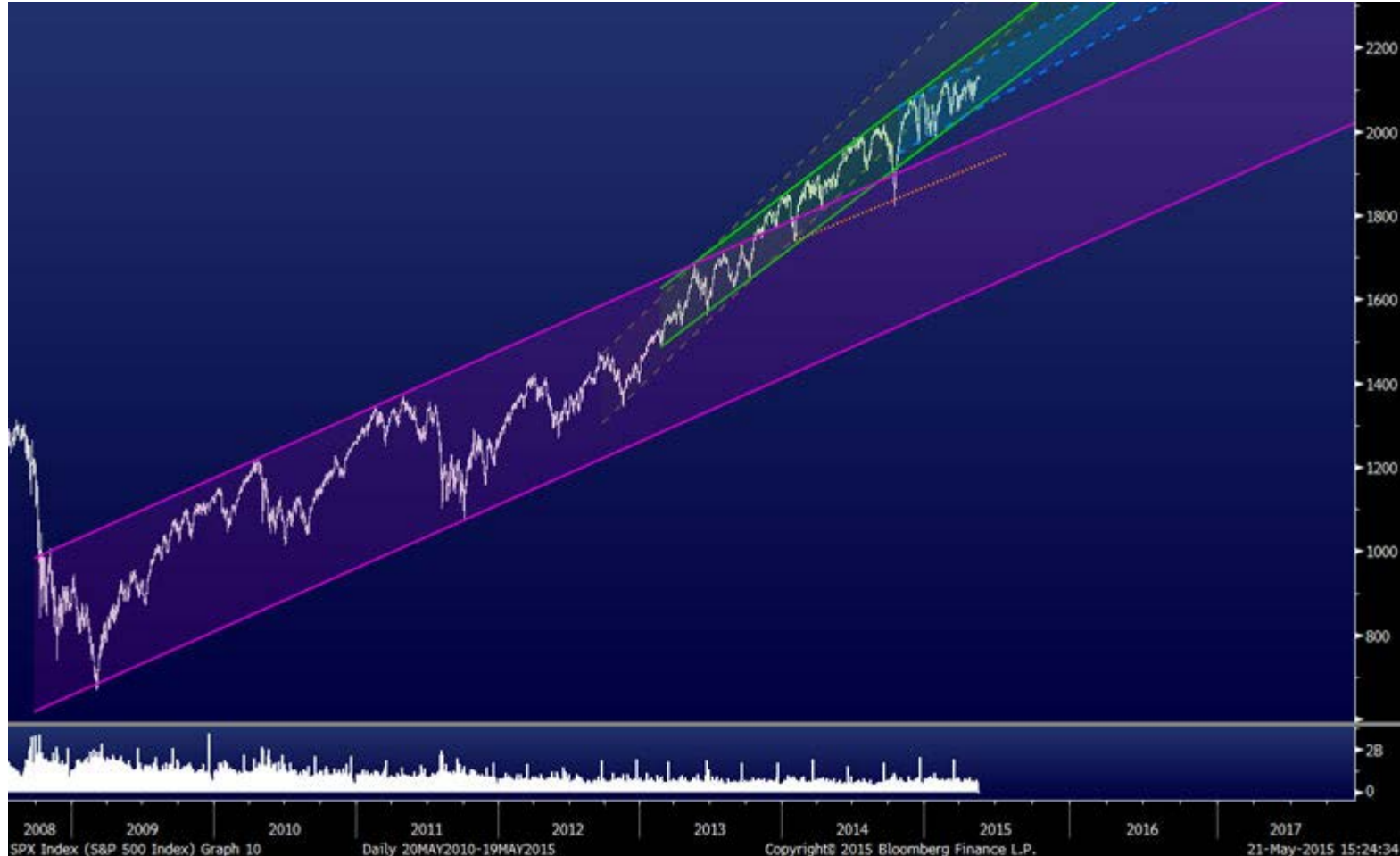
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### S&P 500

Segundo o revelado na referida publicação, o S&P 500 (@2114 a 3 de junho) apresenta uma tendência positiva em todos os horizontes temporais de análise. No entanto, o principal índice norte-americano continuou a demonstrar perca de *momentum* confirmada pelo diferencial cada vez menor entre máximos consecutivos, bem como por divergências negativas nos indicadores RSI e MACD. Não é de espantar que o atual enquadramento (canal a azul) potencie o S&P 500 a renovar máximos históricos até aos

2200 pontos nos próximos meses (+4%), ou mesmo os 2300 pontos (+9%) em 2015, mas a inversão do sentido da segunda derivada indicia esgotamento destes movimentos ascendentes. Por outro lado, o suporte mais relevante na eventualidade de uma correção encontra-se nos 2075 pontos (-2%), pelo que a cotação acima destes valores deve ser acondicionada de forma evitar projeções para os 1930 pontos (-9%, linha a laranja), traduzindo uma reentrada para o canal de recuperação começado em 2009 (a rosa).





Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Toda a informação pode ser consultada na área de Investimentos > Research, no site do Millennium bcp.

Ramiro Loureiro,  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking



## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	74,97%	6
2º Schroder International Selection Fund Greater China A EUR Acc	52,67%	5
3º Schroder International Selection Fund Greater China A1 Acc	52,63%	5
4º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	50,59%	5
5º Pictet Biotech HR EUR	44,84%	6

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 01/06/2015 A 05/06/2015

### Fundos

- 1º Millennium Prestige Moderado
- 2º Millennium Prestige Valorização
- 3º UBS (LUX) - SF-Balanced (EUR) N-ACC
- 4º Pictet Japanese Equity Selection
- 5º Millennium Poupança PPR

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 05/06/2015 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

#### Os mais rentáveis

NIKKEI225	35,7%
NASDAQ100	18,5%
Telecomunicações	18,4%
EPRA Europa	18,2%
DAX30	12,6%

#### Os menos rentáveis

Brent	-41,8%
PSI20	-19,8%
Prata	-15,9%
Trigo	-14,7%
Cobre	-12,9%

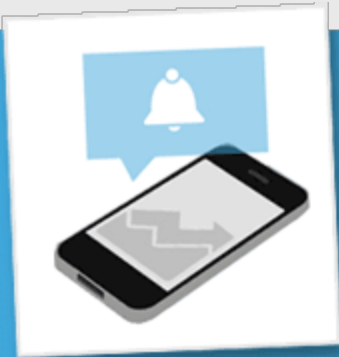
### TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 01/06/2015 A 05/06/2015

### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º DAX
- 3º S&P 500
- 4º NIKKEI
- 5º IBEX





# ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.  
Consulte o preço em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**  
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



## DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

## ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
  - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos

emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou

efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes @ millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.